

Discurso para a Apresentação do Porto4Ageing

Sebastião Feyo de Azevedo, 11 de abril de 2016

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira

Senhor Presidente da CCDR-N, Professor Emídio Gomes

Senhor Vereador, Dr. Manuel Pizarro

Senhora Vice-Reitora, Professora Maria João Ramos

Estimados colegas da equipa reitoral

Senhor Professor Elísio Costa

Senhora Dr.^a Sónia Pereira

Senhora Eng.^a Raquel Castello-Branco

Estimados docentes e investigadores

Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Muito bom dia a todos.

É com grande satisfação pessoal e institucional que participo na apresentação do consórcio Porto4Ageing, que motiva a candidatura europeia hoje aqui anunciada oficialmente. O Porto4Ageing é um projeto de grande interesse científico, social e económico, cujo sucesso pode significar para a cidade do Porto tornar-se uma referência europeia na medicina, na investigação, na inovação, no desenvolvimento de produtos e na adoção de boas práticas ao nível do envelhecimento ativo e saudável.

Não faltam massa crítica nem capital intelectual para que o Porto4Ageing seja uma realidade e se afirme internacionalmente como um centro de excelência numa área de grande potencial científico, socioeconómico e humano. O Porto4Ageing reúne actualmente 76 parceiros com perfis distintos e que se complementam entre si: desde instituições do ensino superior e centros de I&D a decisores públicos, hospitais, instituições de solidariedade social, ordens profissionais e empresas.

Importa desde já sublinhar a abrangência desta cooperação institucional em torno do Porto4Ageing. Infelizmente, não é muito comum este espírito de cooperação institucional na sociedade portuguesa, onde ainda impera uma visão centralizadora e individualista do

funcionamento das instituições. Neste pressuposto, o consócio Porto4Ageing é um exemplo para o país, para outras instituições e para os cidadãos em geral.

Num quadro de colaboração institucionalizada, é de facto mais simples e profícua a partilha de recursos, experiências, competências e conhecimentos entre instituições com relevância local e regional, como é o caso. Da parte da Universidade do Porto, há uma inequívoca vontade de abertura à comunidade e de cooperação com outras instituições socialmente relevantes. Por isso temos estabelecido parcerias da mais diversa natureza e com as mais diversas instituições com representatividade social, das quais destaco naturalmente o município do Porto e a CCDR-N.

A Universidade do Porto é um dos principais motores de desenvolvimento da cidade, da região Norte e de Portugal, fornecendo, neste caso particular, muito do capital intelectual e da massa crítica que enformam o Porto4Ageing.

Desde logo, quero reconhecer o papel dinamizador fundamental que a Vice-reitora Professora Maria João Ramos tem desempenhado. Lembro que o *know-how* da Universidade na área do envelhecimento provém em boa medida da UNIFAI – Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos, que está sediada no ICBAS e é coordenada pela Professora Constança Paúl.

Para responder cabalmente aos desafios da Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável, lançada em 2011 pela Comissão Europeia, a UNIFAI lançou uma *call* interna para congregar outros investigadores da Universidade do Porto em torno desta área científica. A ideia era ganhar dimensão e competitividade para concorrer a projetos europeus, o que acabou por dar origem ao Centro de Competências em Envelhecimento Ativo e Saudável – U.Porto Ageing Network. Este centro, dirigido pelo professor Elísio Costa, visa justamente incentivar a cooperação científica na área do envelhecimento, não só no âmbito da Universidade do Porto mas também através de parcerias externas.

De resto, o envelhecimento ativo e saudável é uma área interdisciplinar por excelência, pois envolve pelo menos uma vertente científica, uma vertente médica, uma vertente tecnológica, uma vertente social e uma vertente empresarial. Assim se explica também a pluralidade de parceiros que o Porto4Ageing reúne e a multidisciplinaridade que o seu projeto de ação implica.

O envelhecimento ativo e saudável é, ademais, uma questão prioritária na agenda do mundo ocidental e da Europa em particular. As previsões de evolução demográfica na Europa são bastante preocupantes: em 2025, mais de 20% dos europeus terá acima de 65 anos, com tudo

o que isso implica em termos de prestação de cuidados de saúde, de sustentabilidade dos sistemas de segurança social e de funcionamento do mercado de trabalho.

Trata-se pois de uma questão civilizacional, na medida em que estão em risco o modelo social europeu e o próprio futuro do projeto comunitário. O envelhecimento ativo e saudável diz respeito a todos os cidadãos e compromete cada um de nós, sob pena de deixarmos degradar os níveis de qualidade de vida que consubstanciam o *modus vivendi* europeu.

Por tudo isto, o envelhecimento ativo e saudável foi considerado uma área prioritária de investimento no quadro da Estratégia Europa 2020. Cabe-nos agora saber aproveitar os recursos financeiros disponibilizados pelos programas europeus, tornando o Porto4Ageing um centro agregador de competências avançadas e de produção de conhecimento com valor socioeconómico. Se o fizermos, estou certo de que a cidade do Porto e a região envolvente se afirmarão como um pólo de referência europeu dedicado ao envelhecimento ativo e saudável.

Lembro a propósito que o Health Cluster Portugal, polo de competitividade no setor da saúde, está sediado precisamente no Grande Porto. A localização deste polo não é despicienda. Na verdade, é na região Norte, na cidade do Porto e na sua Universidade que se concentram muitos dos principais atores e recursos das ciências da saúde em Portugal.

O *cluster* de saúde do Norte gera um significativo volume de negócios, para além de demonstrar capacidade exportadora, revelar intensidade de inovação e criar emprego qualificado. Estou convicto de que, com o contributo do Porto4Ageing, este mesmo *cluster* pode tornar-se mais competitivo na investigação, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados ao envelhecimento ativo e saudável.

Vejo o Porto4Ageing como uma iniciativa charneira no *cluster* de saúde do Norte, capaz de promover a transferência de conhecimento entre o meio científico e as unidades hospitalares da região, as instituições de solidariedade social, a indústria farmacêutica, as empresas de biotecnologia e os laboratórios públicos e privados.

Muito obrigado.

Em 11 de abril de 2016, na CM Porto,

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor